

Relatório de Atividades 2024 – CRI Ortopedia

Nota Introdutória

Os Centros de Responsabilidade Integrados (CRI) são estruturas orgânicas de gestão intermédia, dependentes dos conselhos de administração das entidades públicas empresariais do SNS, que têm autonomia funcional, e que, estabelecem um compromisso de desempenho assistencial e económico-financeiro, negociado para um período de três anos.

O CRI tem por missão a prestação de cuidados de saúde dentro do perfil assistencial definido no seu contrato-programa anual, garantindo a centralidade no utente, a acessibilidade, a tempestividade, a continuidade, a qualidade, a eficiência e a efetividade da prestação de cuidados de saúde.

O Centro de Responsabilidade Integrado de Ortopedia (CRI) foi criado em janeiro de 2023 com o objetivo de aumentar os ganhos em saúde, melhorando a capacidade de resposta na especialidade, melhorando o acesso aos cuidados, e rentabilizando os recursos materiais e humanos.

Cabe ao Conselho de Gestão do CRI de Ortopedia, apresentar o Relatório de Atividades do ano de 2024, com análise da produção, variações da capacidade instalada, exercício financeiro, avaliação dos indicadores contratualizados e constrangimentos.

Carteira de Serviços

Internamento

Ao nível de internamento, o CRI de Ortopedia dispõe de 30 camas, distribuídas pelo piso cirúrgico (5) nas instalações do HVFX, EPE.

Consulta Externa

Estão atribuídos à equipa multidisciplinar do CRI as seguintes consultas externas:

- Consulta Ortopedia;
- Consulta Ortopedia C. Saúde;
- Consulta Ortopedia – Consulta de Trauma;
- Consulta Ortopedia Anca;
- Consulta Ortopedia Coluna;
- Consulta Ortopedia Infantil;
- Consulta Ortopedia Infantil C. Saúde;
- Consulta Ortopedia Joelho D;
- Consulta Ortopedia Joelho J;
- Consulta Ortopedia Mão e Punho;
- Consulta de Ortopedia Ombro e Ctv.;
- Consulta Ortopedia Torn. E Pé;
- Consulta Ortopedia Vida Activa;

Relatório de Atividades 2024 – CRI Ortopedia

- Consulta Ortopedia-Reavaliação;
- Consulta Ortopedia-Reavaliação SIGIC;
- Consulta Ortopedia-seguimento prioritário;

Bloco Operatório

O CRI dispõe semanalmente de 7 tempos operatórios programados. Duas salas às segundas, terças e quartas-feiras e uma sala à quinta-feira. Usualmente há atividade adicional todos os sábados e domingos.

Urgência

O CRI tem em permanência, 24 horas por dia, todos os dias do ano, pelo menos dois especialistas e um interno escalados para o Serviço de Urgência.

Mapa de Pessoal

O CRI conta com uma equipa multidisciplinar de profissionais qualificados para atender todas as necessidades. No ano de 2024, mesmo com todas as alterações decorrentes dos ajustes na carreiras dos assistentes operacionais e dos técnicos auxiliares de saúde bem como na diminuição das cargas horárias por força da assinatura dos acordos coletivos de trabalho, o CRI de Ortopedia manteve praticamente inalterado o seu número de ETC, apenas com um ligeiro aumento de 0,8. No entanto é de ressalvar que houve uma diminuição da equipa médica, menos 1,6 ETC na carreira médica e menos 1,1 ETC nos profissionais em formação pré-carreira médica. Com exceção da equipa médica todos os outros profissionais têm a carga horária repartida com outros CRI. Para além dos colaboradores afetos ao CRI de Ortopedia, constam do Mapa de Pessoal, anexo ao contrato programa, os colaboradores do CRI Bloco e Anestesiologia, que partilham a sua carga horária com os restantes CRI cirúrgicos.

Grupo Profissional	Equipa Inicial	Soma de Hr.Sem.	ETC inicial	Equipa Final	Horas finais	ETC Final	Diferença de ETC
Assistente Operacional	33	353,8	10,1	1	28,0	0,8	-9,3
Assistente Técnico	15	66,2	1,9	2	70,0	2,0	0,1
Carreira de Enfermagem	51	568,8	16,3	24	674,0	19,3	3,1
Carreira Médica	15	483,0	13,8	14	428,0	12,2	-1,6
Técnico Superior	1	7,0	0,2	1	7,0	0,2	0,0
Pessoal em formação pré-carreira Médica	7	280,0	8,0	6	240,0	6,9	-1,1
Técnico Auxiliar de Saúde	0	0,0	0,0	12	336,0	9,6	9,6
Total Geral	122	1758,7	50,2	60	1783,0	51,0	0,8

Nota:

Equipa inicial – colaboradores ativos a 1 de janeiro de 2024

Equipa final – colaboradores ativos a 1 de janeiro de 2025

Relatório de Atividades 2024 – CRI Ortopedia

Atividade Assistencial

Os indicadores de atividade que serão apresentados são os que constam no contrato programa celebrado entre o Conselho de Gestão do CRI e o Conselho de Administração da ULS Estuário do Tejo, EPE. Será feita uma análise da atividade realizada no ano de 2024, bem como o grau de cumprimento do valor contratualizado.

Internamento

Não se verificaram alterações na capacidade instalada do internamento, sendo que, as 30 camas que estavam afetas à anterior Unidade de Ortopedia, transitaram para o CRI.

O total de doentes saídos de internamento diminuiu 1% no ano de 2024, quando comparado com o período homólogo, correspondendo a menos 15 doentes.

Em relação ao internamento, houve uma diminuição de 437 dias em comparação com 2023, totalizando 10.371 em 2024.

Nesta sequência, a demora média verificada em 2024 foi de 9,7 dias, registando uma ligeira descida (0,3 dias).

Ortopedia	ANO 2023			ANO 2024		Δ% 2024/2023	▲	Taxa Execução
	META	REAL	Taxa Execução	META	REAL			
INTERNAMENTO								
Doentes Saídos	1 076	1 080	100%	926	1 065	-1%	▼	115%
Dias Internamento	10 816	10 808	100%	11 110	10 371	-4%	▼	107%
Demora média	9,0	10,0	89%	10,0	9,7	-3%	▼	103%

Consulta Externa

Em 2024, no que diz respeito ao número de primeiras consultas, realizaram-se 6.110, das quais 189 efetuadas em adicional. Este número representa um aumento de 5% (+267 consultas), face ao período homólogo.

No que se refere às consultas subsequentes foram realizadas 9.163 observações, um aumento de 790 consultas (+9%), face ao ano anterior.

Desde a sua criação, o CRI de Ortopedia tem apostado na melhoria contínua da consulta externa, com vista a sua otimização. O elevado número de consultas exige uma intervenção efetiva por parte do CRI, para que o acesso atempado destes doentes à consulta e tratamento não fique comprometido, pelo que foi necessário reforçar as consultas com atividade adicional. Em 2024 foram efetuadas 189 consultas, já em 2023 foram efetuadas 417, uma redução de 55%.

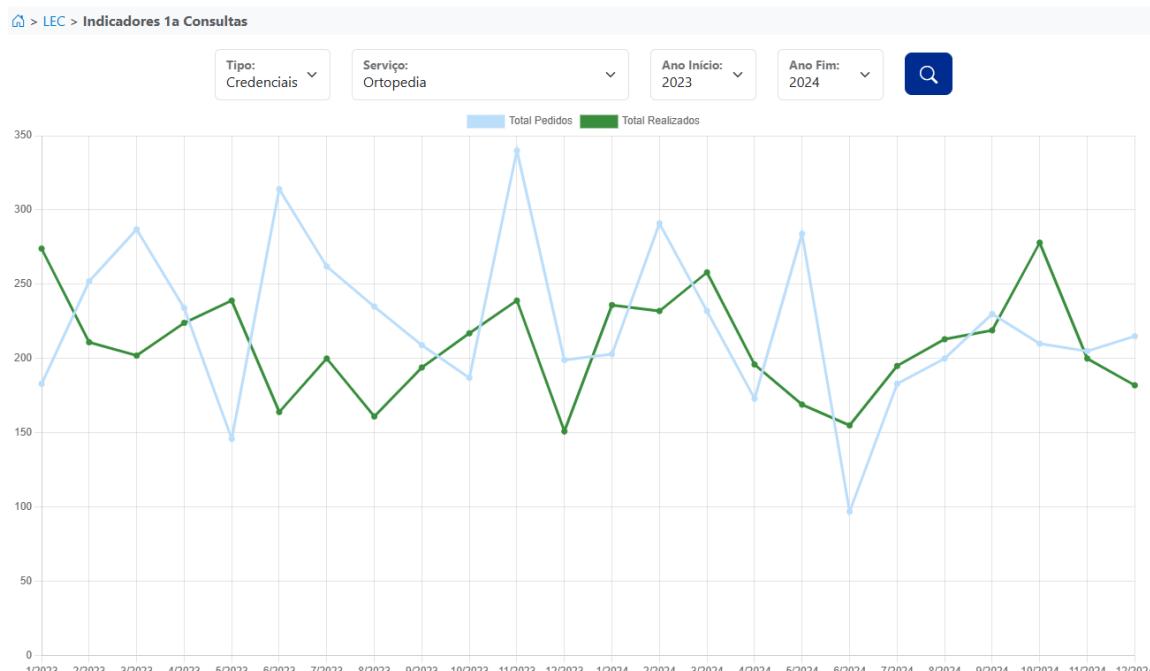
Neste ano de atividade do CRI, verificou-se um elevado número de faltas por parte dos utentes, 2460, que representa 14% da totalidade de consultas agendadas. Os esforços do CRI para mitigar este número elevado passa por contactar os doentes a relembrarem a consulta, bem como o envio de SMS e de cartas.

Relatório de Atividades 2024 – CRI Ortopedia

Ortopedia	ANO 2023			ANO 2024		Δ% 2024/2023	Taxa Execução
	META	REAL	Taxa Execução	META	REAL		
CONSULTAS							
1 ^{as} BASE	3 500	5 426	155%	5 100	5 921	9%	▲ 116%
1 ^{as} PAI	700	417	60%	200	189	-55%	▼ 95%
Total Primeiras		5 843			6 110	5%	▲
Subsequentes	9 599	8 373	87%	7 700	9 163	9%	▲ 119%
Total Consultas	14 248	14 216	100%	13 000	15 273	7%	▲ 117%
1 ^{as} /Total	33,0%	41,1%	125%	41,0%	40,0%	-3%	▼ 98%

Lista de Espera para Consulta (LEC)

Analisados os pedidos de consulta externa provenientes dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), via CTH/VAI, observa-se uma redução (11,4%), no número médio de pedidos recebidos por mês, 210 em 2024 por comparação com os 237 recebidos em 2023. Por outro lado, a média de consultas realizadas apresentou um aumento, em 2024 foram realizadas em média 211 consultas CTH/VAI por mês, mais 5 consultas (2,36%) que em 2023, ano em que o número médio de consultas realizadas por mês foi de 206 consultas.



2024	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
PA	203	291	232	173	284	97	183	200	230	210	205	215	210
CR	236	232	258	196	169	155	195	213	219	278	200	182	211
Δ	33	-59	26	23	-115	58	12	13	-11	68	-5	-33	0
2023	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
PA	183	252	287	234	146	314	262	235	209	187	340	199	237
CR	274	211	202	224	239	164	200	161	194	217	239	151	206
Δ	91	-41	-85	-10	93	-150	-62	-74	-15	30	-101	-48	-31

Relatório de Atividades 2024 – CRI Ortopedia

A 31 de dezembro de 2024 o número de pedidos em LEC era de 2120, dos quais 4 muito prioritários, 18 prioritários e 2.098 de prioridade normal, com um tempo médio de espera de 160 dias. Da totalidade de pedidos em LEC, 453 estão à espera há mais de 9 meses.

Especialidade	Utentes em espera (com e sem marcação)									
	Número de utentes em espera por nível de prioridade					Tempo médio de espera (dias) por nível de prioridade				
	Muito Prioritário	Prioritário	Normal	Sem nível prioridade atribuído	Total	Muito Prioritário	Prioritário	Normal	Sem nível prioridade atribuído	Total
Ortopedia	4	18	2098	0	2120	120	208	160	0,00	160

LEC CTH/VAI a 31 de dezembro de 2024

Bloco Operatório

A atividade cirúrgica do CRI de Ortopedia, é maioritariamente realizada em convencional, seguida da atividade urgente.

Em comparação com o ano anterior, o número de cirurgias realizadas em ambulatório aumentou 12%, totalizando 333 procedimentos, mais 36 que no ano anterior. Destas, 195 foram realizadas em adicional, o que representa um aumento de 15% em comparação com 2023 (+25 cirurgias).

O número de cirurgias realizadas em convencional diminuiu 12% em comparação com o ano de 2023, totalizando 643 procedimentos. Destas, 209, foram realizadas em adicional.

No que diz respeito às cirurgias de urgência, houve um aumento de 13% em relação ao ano anterior, com um total de 405 intervenções realizadas. Este resultado ultrapassou a meta estabelecida em 9%.

Em suma, apenas o ambulatório programado ficou abaixo do proposto, as restantes cumpriram com os objetivos. As principais lacunas encontradas no bloco são a falta de recursos humanos e as greves. Estas carências fazem com que sejam adiadas as cirurgias causando constrangimentos na gestão dos objetivos.

Ortopedia	ANO 2023			ANO 2024		Δ% 2024/2023	▲	Taxa Execução
	META	REAL	Taxa Execução	META	REAL			
BLOCOS								
Convencional Programado	358	553	154%	400	434	-22%	▼	109%
Convencional Adicional	342	180	53%	150	209	16%	▲	139%
Total Convencional	700	733	105%	643				
Ambulatório Programado	213	127	60%	190	138	9%	▲	73%
Ambulatório Adicional	290	170	59%	90	195	15%	▲	217%
Total Ambulatório	503	297	59%	333				
Total Intervenções Programadas	1 320	1 030	78%	830	976	-5%	▼	118%
Urgente	310	360	116%	370	405	13%	▲	109%
Total Intervenções	1 630	1 390	85%	1 200	1 381	-1%	▼	115%

Cancelamentos Cirúrgicos

No ano 2024, houve 101 cancelamentos cirúrgicos, em que os principais motivos foram os atrasos nas intervenções anteriores, alterações no estado dos doentes e as greves realizadas, conforme tabela apresentada.

Relatório de Atividades 2024 – CRI Ortopedia

Motivo	Nº Processos
ALTERACAO DO ESTADO DO DOENTE	21
ATRASO NA INTERVENCAO ANTERIOR	38
DOENTE NÃO CUMPRIU PREPARACAO	1
FALTA DE ANESTESIOLOGISTA	7
FALTA DE MATERIAL CIRURGICO	3
GREVE GERAL OU SECTORIAL DA SAÚDE	14
RECTIFICACAO DE DADOS	5
RECUSA DO DOENTE	9
FALTA VAGA NO INTERNAMENTO	3
Total Geral	101

Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)

No que respeita à Lista de Espera para Cirurgia (LIC), a 31 de dezembro de 2024, havia 1.274 utentes à espera de cirurgia, dos quais 668 há mais de 9 meses. A média do tempo de espera em dezembro era de 436 dias.

Índice Case Mix

O Índice de Case Mix (ICM), permite aferir a complexidade dos utentes tratados, estando relacionado com o maior ou menor consumo de recursos.

Analizada a evolução do ICM de Internamento para o CRI de Ortopedia, para o quadriénio 2021-2024, podemos verificar que o mesmo apresenta um ligeiro acréscimo no período, passando de 1,347 em 2021 para 1,467 em 2024. Este aumento decorreu do aumento do ICM dos GDH cirúrgicos (1,396 em 2021 para 1,529 em 2024), além disso o ICM dos GDM médicos, como por exemplo reações ou complicações de dispositivos ortopédicos ou osteomielite, artrite ou outras infeções músculo-esqueléticas, também apresentou incremento no período, passando de 0,682 em 2021 para 0,709 em 2024.

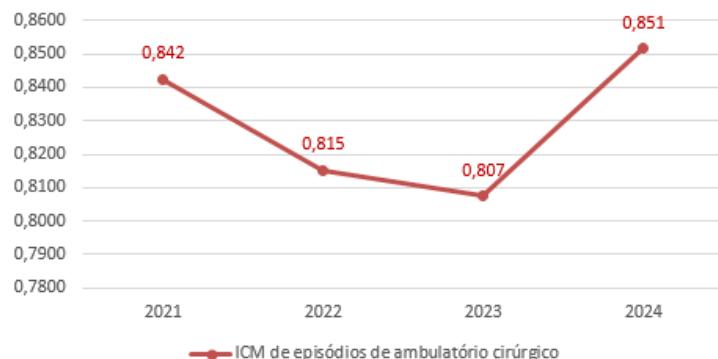


Fonte: BIMH

No que respeita à atividade de ambulatório, a mesma gera exclusivamente GDH Cirúrgicos. Neste âmbito, verifica-se que o ICM apresenta um aumento, passando de um valor de 0,842 em 2021 para 0,851 em 2024.

Relatório de Atividades 2024 – CRI Ortopedia

ICM Ambulatório



Fonte: BIMH

Indicadores de Atividade Assistencial

Considerando os Indicadores de atividade assistencial contratualizados, podemos verificar o cumprimento de 80% dos objetivos, com 12 indicadores cumpridos, num total de 15 indicadores contratualizados, conforme se apresenta no quadro abaixo.

Em termos gerais, a atividade contratualizada teve a seguinte execução:

- Internamento: 100% de execução, 3 indicadores cumpridos em 3 contratualizados;
- Consultas Externas: 60% de execução, 3 indicadores cumpridos em 5 contratualizados;
- Bloco: 86% de execução, 6 indicadores cumpridos em 7 contratualizados.

Ortopedia	ANO 2023			ANO 2024		Δ% 2024/2023	▲	Taxa Execução
	META	REAL	Taxa Execução	META	REAL			
INTERNAMENTO								
Doentes Saídos	1 076	1 080	100%	926	1 065	-1%	▼	115%
Dias Internamento	10 816	10 808	100%	11 110	10 371	-4%	▼	107%
Demora média	9,0	10,0	89%	10,0	9,7	-3%	▼	103%
CONSULTAS								
1 ^ª BASE	3 500	5 426	155%	5 100	5 921	9%	▲	116%
1 ^ª PAI	700	417	60%	200	189	-55%	▼	95%
Total Primeiras		5 843			6 110	5%	▲	
Subsequentes	9 599	8 373	87%	7 700	9 163	9%	▲	119%
Total Consultas	14 248	14 216	100%	13 000	15 273	7%	▲	117%
1 ^ª /Total	33,0%	41,1%	125%	41,0%	40,0%	-3%	▼	98%
BLOCOS								
Convencional Programado	358	553	154%	400	434	-22%	▼	109%
Convencional Adicional	342	180	53%	150	209	16%	▲	139%
Total Convencional	700	733	105%		643			
Ambulatório Programado	213	127	60%	190	138	9%	▲	73%
Ambulatório Adicional	290	170	59%	90	195	15%	▲	217%
Total Ambulatório	503	297	59%		333			
Total Intervenções Programadas	1 320	1 030	78%	830	976	-5%	▼	118%
Urgente	310	360	116%	370	405	13%	▲	109%
Total Intervenções	1 630	1 390	85%	1 200	1 381	-1%	▼	115%

N.º Indicadores Contratualizados

15

Relatório de Atividades 2024 – CRI Ortopedia

N.º Indicadores Cumpridos ≥ 100%	12
% Indicadores Cumpridos	80%

Indicadores de Desempenho

No que respeita aos Indicadores de Desempenho contratualizados, observa-se uma taxa de execução de 28,6%, com 4 indicadores cumpridos (taxa de execução superior ou igual a 100%), num total de 14 indicadores contratualizados.

No internamento é a taxa de reinternamento apresenta o pior desempenho, 55,8%.

Ao nível da Consulta Externa, os indicadores que apresentam maior dificuldade de execução estão relacionados com o tempo médio de resposta em 1as consultas e a percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG).

Em relação à Atividade Cirúrgica, identificam-se 4 indicadores com uma taxa de execução inferior a 100%: a taxa de cancelamentos de intervenções cirúrgicas programadas nas 48h que antecedem o agendamento, a percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, a demora média antes da cirurgia, e a percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis.

Ortopedia		ANO 2024		
Descrição do Indicador	ID	META 2024	REAL 2024	Taxa Execução
Internamento				
TAXA DE REINTERNAÇÃO	B2	1,0%	1,4%	55,8%
TEMPO MÉDIO DE ESTADIAS PRÉ-CIRÚRGICAS	B4	0,2	0,20	102,0%
TAXA DE ALTAS COM NOTA DE ALTA HOSPITALAR	B26	98,0%	97,6%	99,6%
TAXA DE MORTALIDADE NO INTERNAMENTO AJUSTADA	A20	1,20%	1,34%	88,0%
Consultas				
TAXA DE PRIMEIRAS CONSULTAS	A13	42,0%	40,0%	95,3%
A.2- Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	CE_52	50,0%	14,6%	29,1%
Resolução da Lista de Espera para Consulta (LEC) com mais de 9 meses	LEC_2	700	453	135,3%
TEMPO MÉDIO RESPOSTA 1.ªs Consultas (dias)		32	157,91	-293,5%
Bloco				
TAXA CANCEL. DE INTERV. NAS 48 H ANTES DA HORA PROG	A16	7,0%	14,1%	-1,7%
B.2 - Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	BO_20.1	25,0%	0,0%	0,0%
B.3 - Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas - ortopedia		30,0%	43,6%	145,4%
TAXA EXECUÇÃO DE TÉCNICAS C/ CONSENT. INFORMADO	B27	95,0%	96,2%	101,3%
TAXA EXECUÇÃO DE RELATOS OPERATORIOS	B15	95,0%	92,9%	97,8%
DEMORA MÉDIA ANTES DA CIRURGIA	B4	0,36	0,20	54,5%
N.º Indicadores Contratualizados		14		
N.º Indicadores Cumpridos ≥ 100%		4		
% Indicadores Cumpridos		28,6%		

Relatório de Atividades 2024 – CRI Ortopedia

Conforme determinado em Contrato-Programa, a atribuição de incentivos institucionais pressupõe o cumprimento dos indicadores constantes no Apêndice II - Indicadores de Desempenho, já a atribuição de incentivos financeiros, pressupõe o cumprimento da produção total contratualizada, conforme Apêndice I, e ainda, cumulativamente, o cabal cumprimento dos TMRG definidos e nos termos dos Indicadores CE_63, CE_52, LEC_2, LIC_16 e LIC_19 do Apêndice II, do Contrato-Programa.

Nesse âmbito, dado que o CRI não cumpriu a totalidade dos indicadores contratualizados, conforme quadro abaixo, não haverá lugar à atribuição de incentivos, nem institucionais, nem financeiros.

CRI	INDICADORES PRODUÇÃO - Apêndice I		% Cumpridos	INDICADORES DESEMPENHO - Apêndice II		% Cumpridos	INDICADORES INCENTIVOS FINANCEIROS*		% Cumpridos	Incentivos Institucionais	Incentivos Financeiros
	Contratualizados	Cumpridos		Contratualizados	Cumpridos		Contratualizados	Cumprido			
Ortopedia	15	12	80,00%	14	4	28,60%	2	1	50,00%	28,60%	76,50%

Exercício Financeiro

No decorrer do ano 2024, era expectável que o CRI tivesse acesso ao seu orçamento, no entanto dada a especificidade da ULS Estuário do Tejo E.P.E., não é possível identificar nem as receitas nem os gastos do CRI.

Conclusão

O Centro de Responsabilidade Integrado de Ortopedia (CRI) foi criado em janeiro de 2023, por um período de três anos, com o objetivo de aumentar os ganhos em saúde, melhorando a capacidade de resposta na especialidade, melhorando o acesso aos cuidados, rentabilizando os recursos materiais e humanos.

Decorridos dois anos, do triénio contratualizado, vários foram os desafios com que nos deparamos.

Em junho de 2021, a nossa Instituição passou por um processo de reversão, deixando de ser uma Parceria Público Privada (PPP), passando para a esfera pública como Entidade Pública Empresarial (EPE). Esta alteração ao nível da gestão teve um grande impacto em toda a Instituição, refletindo-se também na forma como as nossas listas de espera são geridas. Nos hospitais públicos, considera-se que as listas de espera devem ser geridas consoante a antiguidade, ou seja, deve dar-se prioridade aos utentes inscritos há mais tempo ao contrário da PPP que privilegiava a oportunidade clínica.

Para além da reversão de PPP para EPE, a 1 de janeiro de 2024, o Hospital de Vila Franca de Xira passou a integrar a Unidade Local de Saúde do Estuário do Tejo E.P.E., o que levou a que mais uma vez os seus profissionais se adaptassem a esta nova realidade, sem saber ao certo inicialmente qual seria o impacto desta mudança.

As falhas na integração de dados da LIC e da LEC entre a Glintt e a SPMS, continuam a ser algumas das grandes dificuldades sentidas ao longo deste segundo ano de atividade, enviesando aquilo que são os dados reais, dificultando a nossa estratégia de atuação para combate às mesmas.

Como referido ao longo de relatório, verificamos que em 2024 os pedidos de consulta diminuíram ligeiramente e o CRI consegui aumentar o número de consultas realizadas face ao ano anterior, tanto nas primeiras consultas como nas subsequentes. O número de consultas provenientes dos cuidados de saúde primários poderia ter sido melhor pois perspetivava-se mais médicos a realizar consultas adicionais, o que não se verificou devido à alteração na legislação que regula o pagamento da atividade adicional que

Relatório de Atividades 2024 – CRI Ortopedia

por sua vez obrigou a uma remuneração por consulta inferior ao que anteriormente se verificava, não havendo assim incentivo para a realização de mais consultas em adicional dicando este indicador aquém do expectável.

O CRI em 2024 diminuiu ligeiramente o número de doentes saídos, mas apresentou uma diminuição da demora média no internamento e a tendência é que esta venha a diminuir ainda mais devido ao melhor acesso ao bloco.

No que diz respeito à atividade cirúrgica, os resultados são positivos, embora tenha havido um grande esforço por parte da equipa na angariação de vários anestesistas em prestação de serviços só no segundo semestre do ano é que se começaram a sentir algumas melhorias quanto ao número de salas de bloco abertas. Em relação às cirurgias programadas, comparativamente com o ano 2023, houve uma ligeira diminuição nos doentes em convencional e em relação aos doentes de ambulatório houve um ligeiro aumento. Quanto às cirurgias realizadas em âmbito de urgência, o número foi superior ao contratualizado e superior ao período homólogo.

Em 2024, o índice case mix aumentou o que revela uma maior complexidade dos doentes tratados. No caso dos episódios de internamento passou de 1,382 para 1,467 e no caso dos episódios de ambulatório passou de 0,807 para 0,851, em relação a 2023. O mapa de pessoal do CRI não teve alterações significativas o que permitiu gerir a atividade de forma consistente e é uma equipa motivada e focada nos objetivos a que se propõe e há uma preocupação clara com a qualidade dos serviços que presta.

O ano 2024 serviu para consolidar alguns dos objetivos estratégicos do CRI e o saldo no seu cômputo geral foi bastante positivo, uma vez que se conseguiu superar quase todos os objetivos contratualizados havendo um incremento na atividade assistencial, comparativamente ao primeiro ano do CRI.